

AS LÍNGUAS INDÍGENAS DA COMUNIDADE DO ARAÇÁ: DO ENSINO NA ESCOLA COMO SEGUNDA LÍNGUA À REVITALIZAÇÃO LINGUÍSTICA COMO FORTALECIMENTO CULTURAL

José Ângelo Almeida Ferreira (UERR)
angelusalmeida@hotmail.com
Alessandra de Sousa Santos (UERR)
profalessandradess@gmail.com

Ao longo da história da humanidade o contato entre línguas e culturas sempre foi necessário, seja por motivos militares, político-econômicos ou por questões de comercialização. As línguas se inter-relacionavam gerando um tráfego entre os idiomas e suas culturas. Esta alternância entre um ou mais idiomas ocorreu explicitamente com todas as facilidades e dificuldades, claro, se pensarmos na língua como um constructo formado por código e cultura ligados num processo de diálogo constante. Nos dias de hoje, não é tão diferente, visto que a língua é o elemento intermédio entre a realidade e a representação dessa realidade por meio da linguagem/sistema de signos. A comunidade do Araçá, localizada na Terra Indígena do Araçá, ao Norte do Estado de Roraima, apesar de pequena, possui uma peculiaridade interessante, a escola estadual tenta ensinar 03 idiomas indígenas distintos dentro de um mesmo ambiente escolar utilizando a língua portuguesa como gancho para tal aprendizado, dado comprovado por este pesquisador. Entretanto, em nosso Estado ainda não há estudos que identifiquem se as metodologias de ensino de línguas dentro das salas de aulas indígenas, e se elas são efetivamente úteis à necessidade de ensino, apenas algumas propostas que não suprem a atual necessidade do saber que hoje temos.

Palavras-chave: Etnografia. Fortalecimento Cultural. Ensino de Línguas.